

AMUSEDUC - AÇÃO MUSICAL SOCIOEDUCATIVA

Comunicação

GTE 07: Educação musical em espaços alternativos de formação

Carlos Ernest Dias
UFMG
carlosed@ufmg.br

Resumo: AMUSEDUC – ação musical socioeducativa é uma atividade interdisciplinar de extensão, ensino e pesquisa que promove o estudo e a difusão de conteúdos relacionados à Música, à Cultura e à Educação. A atividade foi criada como projeto de extensão em 2020, e concebida de acordo com as novas diretrizes da extensão universitária publicadas pelo MEC na Resolução 07/2018 e regulamentadas na universidade por meio de outras resoluções. A atividade concebe as práticas musicais como práticas educativas, históricas, socioculturais e sociopolíticas, buscando ampliar entre os estudantes a consciência sobre o papel da universidade pública na transformação da sociedade e buscando aprimorar ferramentas e estratégias de educação musical para o ensino médio. Nelas são transmitidos e debatidos saberes e práticas musicais relacionados à História Cultural do país e aos contextos sociocultural, socioeconômico e sociopolítico em que vivemos. O projeto vem adotando práticas pedagógicas relacionadas à educação popular e à participação social, valendo-se de conceitos como o de mediação cultural e de animação sociocultural. Nessa direção, o projeto vem promovendo ou colaborando em eventos como “Extensão, Graduação e Licenciatura: colaborações na formação do professor de Música”, “Festival da Primavera” e “Tocar e Ouvir nos arredores”, e colaborando com atividades acadêmicas curriculares de graduação como “Prática de Conjunto – Licenciatura” e “Instrumento Musicalizador – sopros”. A atividade vem desenvolvendo ações colaborativas com OSCIPs, Escolas Públicas e projetos sociais da Região Metropolitana e está alinhada à estratégia de articulação entre as práticas de Extensão Universitária e de Participação Social, iniciativa institucional recentemente lançada pelo Governo Federal.

Palavras-chave: música; cultura; educação.

Extensão universitária e formação docente em Música

Muito se tem debatido em âmbito universitário desde o ano de 2018 sobre questões relacionadas às novas diretrizes nacionais de Extensão Universitária, publicadas ao final daquele ano pelo Ministério da Educação na Resolução CNE/CES 07/2018. Por meio

desta iniciativa institucional, o Governo Federal do Brasil vem buscando ampliar a participação social das universidades públicas nos destinos do país, ao mesmo tempo em que busca reduzir as assimetrias e desigualdades na apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias, como salienta João Antônio de Paula.

Para dizer de forma simples, a extensão universitária é o que permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias (Paula, 2013, p. 6).

Ao explicitar a concepção e a prática das diretrizes de extensão em itens como

“interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, formação cidadã dos estudantes, contribuição na formação integral do estudante, promoção da interculturalidade, promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, enfrentamento das questões da sociedade brasileira e atuação na produção e na construção de conhecimentos atualizados e coerentes – voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira”,

entendemos que a Resolução 07/2018 do MEC deu um passo importante para a consolidação das ações de extensão universitárias como um poderoso campo de aplicação de novas pesquisas e novas estratégias de ensino, as quais podem, a nosso ver, dar um novo fôlego à discussão sobre a práxis do ensino de música e de maneira geral na participação das universidades públicas no desenvolvimento do país.

Nesse contexto é que foi criada em 2020 a atividade de ensino, pesquisa e extensão Ação Musical Socioeducativa – AMUSE, que teve sua sigla alterada para AMUSEDUC em 2025. Buscando uma práxis intercultural na formação de novos professores de música, o projeto vem procurando escapar aos cânones eurocêntricos tradicionalmente adotados no ensino de música, adotando perspectivas pedagógicas interdisciplinares e priorizando a realização de atividades socioeducativas na linha da Educação Popular e da Cultura Popular. A atividade tem se ramificado em diferentes ações, as quais incluem a realização de atividades acadêmicas curriculares do tipo disciplina, a promoção de pesquisas científicas e

produção de materiais didáticos por meio de bolsas de extensão, de IC e IC Jr e a realização de eventos socioeducativos e participativos. Ao completar cinco anos de sua criação, a obtenção de apoios institucionais em forma de bolsas e auxílios financeiros por meio de editais indicam o crescente fortalecimento e a pertinência da atividade.

A atividade de extensão AMUSEDUC foi precedida por outro projeto chamado “Pesquisas e práticas musicais para o desenvolvimento humano e sociocultural”, a qual vigorou entre 2018 e 2020, tendo sido interrompido pela pandemia da Covid-19. Aprendizados importantes foram obtidos naquela ocasião, quando um grupo de estudantes universitários dos instrumentos de sopros/madeiras realizaram apresentações em dois importantes projetos sociais de educação musical da região metropolitana. Também foi realizada uma apresentação no Centro Socioeducativo Andradas, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Como mencionado acima, a atividade foi interrompida pelo isolamento social causado pela pandemia, e ao fim deste, em 2022, foi necessário recomeçá-la praticamente do zero.

Entretanto, pouco a pouco as novas diretrizes de extensão vinham sendo amadurecidas, compreendidas e regulamentadas nas universidades, o que favoreceu sobremaneira a retomada das atividades pós-pandemia. O entendimento da extensão universitária como um poderoso campo formativo para estudantes foi plenamente adotado pelo projeto AMUSEDUC, como demonstrado abaixo, na transcrição dos objetivos gerais e específicos da atividade.

Objetivo geral

Desenvolver com os estudantes do ensino médio e do ensino universitário o aprendizado das práticas e saberes musicais enquanto campos formativos e socioeducativos, direcionando o processo para a realização de ações de animação sociocultural complementares ao ensino formal, como promoção de palestras, feiras, shows, concertos, teatros e espetáculos de dança em escolas públicas e centros culturais da Região Metropolitana, a serem previamente combinadas entre as pessoas envolvidas na organização.

Objetivos específicos

- Desenvolver entre os estudantes do ensino médio e do ensino universitário uma noção interdisciplinar das práticas musicais enquanto instâncias históricas, culturais e educativas.
- Contribuir para a ampliação dos espaços de atuação de estudantes e professores de música, músicos e de professores de Artes na educação básica.
- Colaborar na formação interdisciplinar de professores de Artes da educação básica trabalhando conceitos de mediação cultural e de animação sociocultural.
- Promover a interação dialogal entre universidade e sociedade no campo da Cultura e das práticas e saberes musicais, integrando o Campus universitário aos centros culturais e escolas públicas das regiões Norte e Noroeste da capital
- Dar continuidade às atividades socioculturais, socioeducativas e socioambientais que vem sendo desenvolvidas desde 2020 juntamente com a OSCIP Instituto Sou Capaz.
- Desenvolver e aprimorar uma tecnologia social nas áreas da Música, Cultura e Educação, estendendo para escolas públicas e espaços culturais da Região Metropolitana o evento vinculado de ensino e extensão Tocar e Ouvir, o qual vem sendo realizado com sucesso em espaços internos da unidade.
- Promover pesquisas participantes e qualitativas que favoreçam a inovação pedagógica no campo das práticas e saberes musicais, incluindo conteúdos ligados à autoetnografia e à interculturalidade, de acordo com as realidades socioculturais e socioeconômicas das populações brasileiras.
- Aproximar os estudantes do ensino médio dos estudantes do ensino universitário por meio do projeto de pesquisa AMUSEDUC no ensino médio.

O evento “Tocar e Ouvir – Música, Cultura e Educação”

Uma das principais atividades que vem sendo realizadas pelo projeto de ensino e extensão AMUSEDUC é o evento “Tocar e Ouvir – Música, Cultura e Educação”. O evento foi iniciado em 2018 e interrompido em 2020 pela pandemia. Retomada em 2023, a atividade vem alcançando grande receptividade entre os estudantes da Escola de Música. É um evento organizado de forma democrática e colaborativa entre docentes, técnicos e estudantes. O principal objetivo do evento é promover a socialização dos jovens em torno das práticas musicais, múltiplas e diversas, favorecendo a formação intercultural, seja no ensino médio ou na universidade. A cultura traz conhecimento, reconhecimento e autoconhecimento, e nos faz saber quem somos, de onde viemos e aonde podemos chegar. E num país como o Brasil, que tem práticas musicais interculturais e interétnicas de grande expressão e profundidade, faz-se necessário ampliar o debate a esse respeito. O projeto de extensão AMUSEDUC vem atuando nesta direção, promovendo uma educação cultural entre os jovens, fortalecendo as conexões entre o ensino universitário e o ensino médio a partir de estudos na área da História Cultural, aprofundando em conceitos como animação sociocultural, mediação cultural e cidadania ativa. O evento, assim como o projeto, se sustenta sobre o tripé Música, Cultura e Educação, buscando novas possibilidades educacionais e transformadoras por meio de reflexões e transmissão de conhecimentos interdisciplinares sobre as práticas musicais.

Outro objetivo do projeto é promover o diálogo entre a universidade (docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação) e a comunidade externa por meio da troca de saberes e de práticas musicais entre estes universos. Como esses saberes e práticas musicais podem ser encontrados em diferentes ambientes da sociedade brasileira, pretende-se promover a interação não hierarquizada desses conhecimentos, colocando em diálogo as vivências musicais existentes fora da universidade, algumas de tradição oral, com os saberes musicais letrados e científicos praticados na instituição.

Nesse sentido, o evento Tocar e Ouvir propõe o debate e a prática dos múltiplos gêneros musicais que compõem o atual cenário musical, provocando a abertura de diferentes possibilidades para a educação musical como um todo. Para isso pretende-se integrar rodas de conversa às apresentações musicais a cada edição, enfocando temas como Educação Musical em Projetos Sociais, Mercado Digital de Música e Múltiplas Práticas Vocais e Instrumentais em Música.

O evento “Tocar e Ouvir nos arredores”

O evento Tocar e Ouvir - Música, Cultura e Educação promoveu em abril de 2025 a edição "Nos arredores", levando estudantes da universidade a se apresentarem em três Escolas Públicas Estaduais. Os recursos obtidos por meio de edital de apoio foram decisivos para o sucesso dos eventos, para a montagem da equipe e para o amadurecimento da iniciativa na direção de se constituir como uma Tecnologia Social na área da Música e da Educação Musical. Os eventos contaram com a participação de diversos estudantes da universidade, sendo que a edição final ocorreu no dia 29/4/2025 no pátio interno da unidade. Neste dia aconteceu também o pré-lançamento do primeiro material didático produzido pelo projeto, o e-book “O Canto de todas as vozes: relato de práticas didáticas de canto popular em projetos sociais”, escrito por uma bolsista de Iniciação Científica associada ao projeto.

Ensino coletivo e aprendizagem musical compartilhada

Outra forma, embora incipiente, que o projeto de extensão AMUSEDUC se alinha ao Grupo Temático Especial 07 – Educação Musical em espaços alternativos de formação é a adoção de metodologias de ensino coletivo de instrumento musical, ou, como preferem alguns pesquisadores, de aprendizagem musical compartilhada. O alinhamento a esta temática encontra-se em fase de estudos, embora as práticas coletivas de ensino-aprendizagem já tenham sido exploradas em outros momentos e em outros contextos pela coordenação deste projeto. O contato com esta metodologia se deu recentemente com a leitura do livro originado de uma tese de doutorado “Aprendizagem Musical Compartilhada e o ensino de instrumentos de sopros”, de José Robson Maia. A este contato soma-se a

capacitação deste escrevente no curso “Projetos de Ensino-aprendizagem” em 2024, promovido pela minha instituição de origem.

Considerações finais

Este é o relato de uma atividade que, embora esteja completando cinco anos de sua criação, atravessou dois anos de pandemia, e que vem se fortalecendo a cada ano. Acreditamos que ela se alinha de muitas maneiras a este grupo temático especial, principalmente pelo seu caráter interdisciplinar e promotor de relações multidimensionais entre o campo da Educação Musical e outros campos, como descrito na ementa do GTE. Temos consciência de que os dados e números relacionados a este relato não se encontram plenamente organizados, mas ainda assim houve a intenção e o desejo de compartilhá-lo com outros especialistas. Como proponente, embora oriundo do campo da Performance Musical, estou profundamente convencido de que estas relações multidimensionais se fazem altamente necessárias às práticas e saberes musicais na atual realidade do século XXI (Queiroz, 2017), conclusão a que cheguei ao tomar contato sobretudo com a História Cultural e com os Estudos Culturais durante as minhas pesquisas de mestrado e doutorado na linha de pesquisa de Música e Cultura, concluídos em 2017. Decisivo da mesma forma foi o contato com a Educação Popular e com a Cultura Popular, por meio de um curso remoto com o mestre Carlos Rodrigues Brandão durante a pandemia.

Referências

ALMEIDA, José Robson Maia de. *Aprendizagem musical compartilhada: a prática coletiva dos instrumentos de sopros/madeiras no Curso de Música da UFCA*. 2014. 350f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2014.

ALMEIDA, José Robson Maia de. *Aprendizagem Musical Compartilhada e o ensino de instrumentos de sopros*. Appris Editora, 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Paulo Freire: a educação, a cultura e a universidade - memória de uma história quase esquecida*. EJA EM DEBATE, Florianópolis, ano 3, n. 4. jul. 2014. Disponível em <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA> acesso em 16/07/2025.

BRASIL/MEC/CNE/CES. *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/SECRETARIA GERAL. *Portaria interministerial SG-PR/MEC nº 192, de 11 de março de 2025*. Aprova o Documento de Referência da Extensão em Participação Social e estabelece diretrizes para sua implementação.

ORLANDO, Flaviane de Lourdes Gomes. *O canto de todas as vozes [recurso eletrônico] : relato de práticas didáticas de canto popular em projetos sociais / Flaviane de Lourdes Gomes Orlando*. - Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2025.

PAULA, João Antônio de. *A extensão universitária: história, conceito e propostas*. In: *Interfaces - Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930> acesso em 16/07/2025.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Educação musical é cultura: nuances para interpretar e (re) pensar a práxis educativo-musical no século XXI* DEBATES | UNIRIO, n. 18, p.163-191, maio, 2017.

PEREIRA, José Dantas Lima; VIEITES, Manuel Francisco; LOPES, Marcelino de Sousa. *A animação sociocultural e os desafios do século XXI*. [Ponte de Lima]: Intervenção - Associação para Promoção e Divulgação Cultural, 2008. 358 p



Educação Musical, Mundo do Trabalho
e a Construção de uma Sociedade Democrática

Curitiba | 03 a 07 de novembro
2025

TRILLA, Jaime. *Animação sociocultural: teorias, programas e âmbitos*. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

